

**PAPEL DA ESCOLA NO ENSINO DE VALORES POLÍTICOS, ÉTICOS E
ESTÉTICOS PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

ROLE OF SCHOOL IN TEACHING POLITICAL, ETHICAL AND AESTHETIC VALUES
TO CHILDREN IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

PAPEL DE LA ESCUELA EN LA ENSEÑANZA DE VALORES POLÍTICOS, ÉTICOS Y
ESTÉTICOS A LOS NIÑOS EN LA EDUCACIÓN INFANTIL

Maria Souza dos Santos¹ 0000-0003-1170-6386
Andreia Mendes dos Santos² 0000-0001-7013-0239

¹Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS, Brasil;
maria.souza67@edu.pucrs.br

²Pontifícia Universidade Católica de Rio Grande do Sul – Porto Alegre, RS, Brasil;
andreia.mendes@pucrs.br

Resumo

Neste estudo é analisado o papel desempenhado pela instituição de educação infantil na promoção de valores políticos, éticos e estéticos, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), tendo como base as contribuições de autores como Savater (2012), Díez Navarro (2004), Pérez Esclarín (2001), entre outros. O artigo enfatiza a importância de uma educação integral que transcenda a simples transmissão de conhecimentos técnico-científicos, difundindo valores essenciais para a convivência em sociedade. A metodologia adotada segue uma abordagem qualitativa por meio de um levantamento do estado do conhecimento, realizando busca por teses e dissertações relacionadas ao tema produzidas no Brasil e disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), referentes ao período entre 2018 e 2023. A análise é realizada sob a perspectiva da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), identificando e examinando pesquisas relevantes que destacam a necessidade de integrar tais valores no currículo educacional, visando estimular o desenvolvimento pessoal e social das crianças desde os primeiros anos de vida. Os resultados obtidos revelam que ainda há um longo percurso a ser trilhado no que se refere ao ensino de valores na educação infantil.

Palavras Chave: educação infantil; valores éticos; valores políticos; valores estéticos.

Abstract

This study analyzes the role played by early childhood education institutions in promoting political, ethical and aesthetic values, as recommended by the National Curricular Guidelines for Early Childhood Education (Brazil, 2010), based on contributions from authors such as Savater (2012), Díez Navarro (2004), Pérez Esclarín (2001), among others. The article emphasizes the importance of a comprehensive education that transcends the simple

transmission of technical-scientific knowledge, disseminating essential values for coexistence in society. The methodology adopted follows a qualitative approach through a survey of the state of knowledge, searching for theses and dissertations related to the topic produced in Brazil and available in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), referring to the period between 2018 and 2023. The analysis is carried out from the perspective of content analysis proposed by Bardin (2011), identifying and examining relevant research that highlights the need to integrate such values into the educational curriculum, aiming to stimulate the personal and social development of children from the first years of life. The results obtained reveal that there is still a long way to go regarding the teaching of values in early childhood education.

Keywords: early childhood education; ethical values; political values; aesthetic values.

Resumen

Este estudio analiza el papel desempeñado por las instituciones de educación infantil en la promoción de valores políticos, éticos y estéticos, según lo recomendado por las Directrices Curriculares Nacionales para la Educación Infantil (Brasil, 2010), con base en las contribuciones de autores como Savater (2012), Díez Navarro (2004), Pérez Esclarín (2001), entre otros. El artículo enfatiza la importancia de una educación integral que trascienda la simple transmisión de conocimientos técnico-científicos, difundiendo valores esenciales para la convivencia en sociedad. La metodología adoptada sigue un enfoque cualitativo a través de una encuesta del estado del conocimiento, buscando tesis y disertaciones relacionadas con el tema producidos en Brasil y disponibles en la Biblioteca Digital de Tesis y Disertaciones (BDTD), referidas al período comprendido entre 2018 y 2023. El análisis se realiza desde la perspectiva de análisis de contenido propuesta por Bardin (2011), identificando y examinando investigaciones relevantes que resaltan la necesidad de integrar dichos valores en el currículo educativo, con el objetivo de estimular el desarrollo personal y social de los niños desde los primeros años de vida. Los resultados obtenidos revelan que aún queda un largo camino por recorrer en cuanto a la enseñanza de valores en la educación infantil.

Palabras clave: educación infantil; valores éticos; valores políticos; valores estéticos.

Introdução

A educação infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças, abrangendo não apenas o aspecto cognitivo, mas também valores essenciais para a convivência em sociedade que são valores éticos, políticos e estéticos, de acordo com o que preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010). O interesse crescente por essa etapa educacional reflete-se na literatura acadêmica, quando autores como Savater (2012), Pérez Esclarín (2001), Díez Navarro (2004) entre outros, têm investigado práticas, abordagens pedagógicas e a relevância da educação em valores essenciais na formação das crianças desde seu nascimento e ao longo da vida.

Nesta direção, Savater (2012) ressalta a importância de uma formação baseada em valores essenciais como parte fundamental da formação integral do ser humano. Conforme o autor supracitado, a educação precisa transcender a simples transmissão de conhecimentos

técnico-científicos, incorporando aspectos éticos que fomentem a criação de cidadãos capazes de conviver harmoniosamente e contribuir ativamente com a sociedade. Nessa mesma perspectiva, Pérez Esclarín (2001) destaca que a educação em valores essenciais é fundamental para edificar uma sociedade mais equitativa e humana. Ele defende que tais valores são pilares fundamentais para o desenvolvimento pessoal e social, auxiliando as crianças na compreensão e respeito à diversidade, na convivência respeitosa e nas tomadas de decisão responsáveis.

A educação em valores, baseada nos princípios éticos, políticos e estéticos, implica o desenvolvimento da empatia, do respeito, da responsabilidade, da justiça e da solidariedade, que se constituem nos alicerces para uma interação social saudável e para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e igualitária.

Inserir valores essenciais na educação infantil não se limita a um componente curricular específico; ao contrário, permeia todos os componentes e atividades desenvolvidos na escola, ou pelo menos deveriam permear, posto que precisam estar no território educativo enredados em todas as ações; devem estar presentes nos movimentos, nos gestos, nas falas, no fazer de todos que ali atuam, afinal educar é construção. A educação, ao priorizar a criança, precisa considerar seu processo de desenvolvimento e cultivar um ambiente propício à vivência dos valores essenciais no dia a dia (Santos, 2021).

Os autores Savater (2012), Pérez Esclarín (2002) e Díez Navarro (2004) demonstram preocupação em relação à relevância de uma educação baseada nos valores éticos, políticos e estéticos na educação das crianças. Em seus estudos, indicam um crescente interesse na incorporação desses valores no currículo da Educação Infantil e nas abordagens pedagógicas, visando à construção de um modelo educativo mais completo e focado no desenvolvimento integral das crianças. Para aprofundar esse debate, o tópico a seguir discorrerá sobre o desenho da pesquisa e suas implicações por meio da construção do estado do conhecimento.

Estado do conhecimento

A etapa da elaboração do estado do conhecimento é um processo essencial na pesquisa científica. Esta construção desempenha um papel importante na definição dos fundamentos teóricos e metodológicos que guiarão o estudo, conforme sugerido por Morosini, Kohls-Santos e Bittencourt (2021). Esta análise pode auxiliar na constatação do que já está sendo pesquisado na área em tela, bem como sinalizar lacunas a serem preenchidas sobre valores éticos, políticos e estéticos, foco de interesse neste estudo. Conforme Morosini e Nascimento (2017, p. 3), estado do conhecimento pode ser compreendido como “[...] identificação, registro,

categorização que levem à reflexão e síntese da produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

Inicialmente foi realizada uma investigação na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) utilizando o descritor Educação Infantil, sem considerar aspectos de busca avançada. Neste contexto, foram identificadas 6.445 pesquisas. Em seguida, refinou-se essas buscas optando por produções cujos títulos incluíam a expressão Educação Infantil. Esta nova pesquisa resultou em 3.294 produções. Devido ao quantitativo de resultados, realizou-se uma nova busca, adicionando à expressão educação infantil o operador booleano OR: infância e depois o operador booleano AND valores. Após a aplicação desse filtro, obteve-se um total de 2.564 pesquisas. Em uma nova busca utilizou-se os descritores “educação infantil” AND “Valores Éticos e Morais”, resultando em um total de 639 estudos. Por fim, restringiu-se a busca por produções acadêmicas realizadas entre os anos 2018 e 2023, acrescentando os termos Educação Infantil OR Infância AND Valores Éticos AND Valores Morais AND Valores Políticos AND Valores Estéticos, obtendo-se um total de 42 pesquisas. Nesse contexto, foram examinados, de forma exploratória, os títulos, resumos, palavras-chave, objetivos e metodologia das publicações. Como resultado dessa análise, 31 estudos foram excluídos devido à sua abordagem ser de temas vinculados ao campo jurídico, à proteção dos direitos infantis ou à medicina, particularmente questões associadas à saúde física, nutricional e emocional, que não estão alinhadas com o escopo desta pesquisa. Tais informações, no entanto, podem ser proveitosas para pesquisas futuras. Assim, foram considerados 11 estudos para análise na íntegra, como é possível verificar no Quadro 1.

Quadro 1 – Relação das dissertações e teses a serem analisadas na íntegra

Nº	ANO	AUTOR	NÍVEL	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	PALAVRAS-CHAVE
1	2023	SILVA, Ana Carolina Gianinni	Tese	O gesto profissional em creches: o visível e o invisível	UFG	Trabalho docente. Gesto Profissional. Creche. Atividade de trabalho. Saberes docentes. Profissionalidade. Profissionalização.
2	2020	BIZAMA, Érika Alicia Budin	Dissertação	A transição entre a educação infantil e o Ensino Fundamental: a experiência da Creche Oeste	USP	Educação Infantil. Ensino Fundamental. Creches.
3	2023	LIMA, Francisco Santana de	Dissertação	A dignidade da pessoa humana e o dever de cuidar em Michel Foucault	Unicap	Foucault. Dignidade. Pessoa humana. Suplício. Cuidado.

PAPEL DA ESCOLA NO ENSINO DE VALORES POLÍTICOS, ÉTICOS E ESTÉTICOS
PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

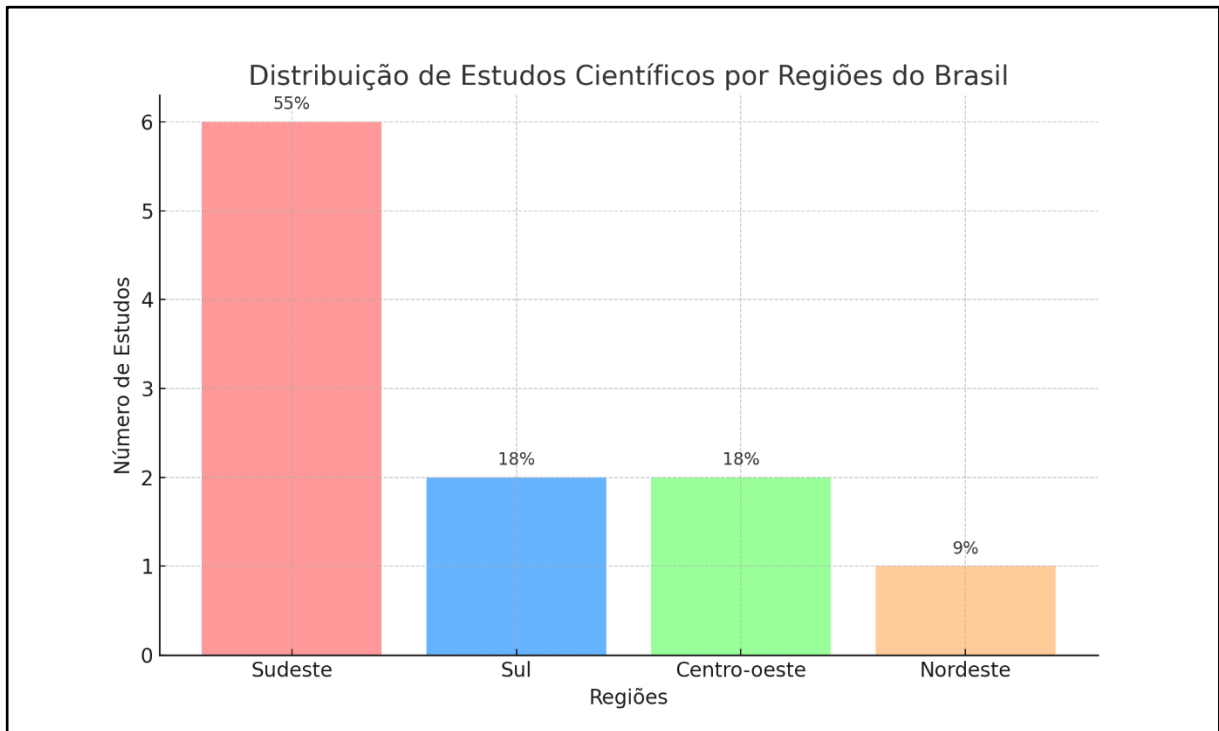
Maria Souza dos Santos • Andreia Mendes dos Santos

4	2023	SILVA, Letícia de Campos Lauretti da	Dissertação	Inserção na creche: direito de acolhimento e humanização das crianças	Unesp	Educação. Educação Infantil. Creche. Inserção e acolhimento. Processo de humanização e Experiência Italiana.
5	2020	FARIA, Bruno de Almeida	Tese	A educação infantil como esfera da eticidade moderna: uma reconstrução	UFSC	Educação Infantil. Reconhecimento. Infância. Reconstrução Normativa.
6	2020	ZANQUETTA, Giovanna Alves de Paiva	Tese	Eu, a árvore: educação ambiental e valores para sociedades sustentáveis	USP	Árvore, Valores humanos, Sociedades sustentáveis, Educação ambiental
7	2018	CREPALDI, Geise Daniele Milagres	Dissertação	Educação ambiental e valores na educação infantil: sentidos construídos a partir do trabalho pedagógico	Unesp	Educação Infantil, Educação Ambiental, Valores.
8	2022	OLIVEIRA, Cristiane Andreazza de	Dissertação	Yoga na Educação Infantil: corporeidade e formação de valores na infância	Unesp	Educação Infantil. Corporeidade. Valores. Yoga.
9	2021	ROCHA, Ana Sílvia Medeiros de Sousa	Dissertação	Educação Infantil, cultura visual e subjetividade: desenhos animados na formação de valores multiculturais	UFG	Educação Infantil; Cultura Visual; Subjetividade; Desenhos Animados na formação de Valores Multiculturais.
10	2021	GRILLO, Mariana Aparecida	Dissertação	Educação Infantil e a construção de valores morais: dialogando com gestores e docentes de uma pré-escola municipal	Unoeste	Construção de valores; autonomia moral; gestores; docentes; educação infantil.
11	2019	SANTOS, Juliana Pinto dos	Dissertação	Literatura infantil como recurso para promoção de habilidades sociais na prática de professoras da educação infantil	UFSC	Habilidades sociais; Habilidades sociais Educativas; Literatura infantil; Professores; Educação Infantil.

Fonte: As autoras (2024).

Os estudos foram realizados em quatro das cinco regiões do Brasil, com distribuição conforme apresenta a Figura 1 a seguir.

Figura 1 – Distribuição dos estudos científicos por Regiões do Brasil



Fonte: Gráfico gerado pelo ChatGPT (OpenAI, 2024) para ilustrar a distribuição dos estudos científicos por regiões do Brasil.

Dentre as obras coletadas para integrar o escopo da investigação, encontram-se três teses e oito dissertações que se demonstraram compatíveis com os objetivos do estudo em pauta. Seguindo as divisões regionais do Brasil, a alocação das pesquisas foi a seguinte: seis estudos na Região Sudeste, o que representa 55% do total; duas na Região Sul, correspondendo a 18%; duas na Região Centro-Oeste, que também equivalem a 18%; e uma pesquisa realizada na Região Nordeste, representando 9% do total. Não foi encontrada pesquisa na Região Norte.

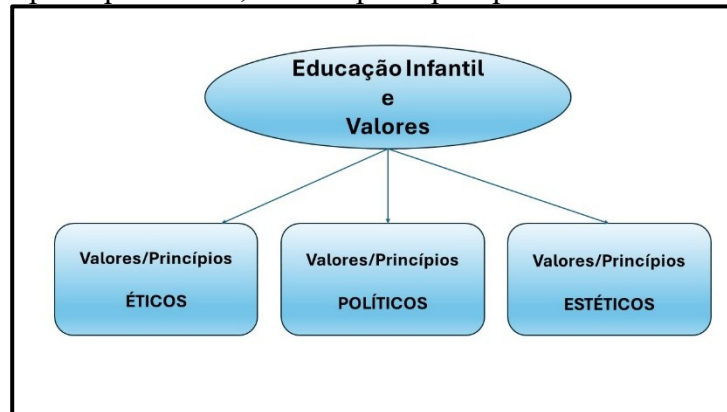
A concentração mais elevada de pesquisas acadêmicas encontra-se, particularmente, na Região Sudeste do Brasil, o que pode estar relacionado à maior presença de Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, de acordo com o que consta na Plataforma Sucupira (Brasil, 2024).

Tendo o *corpus* da pesquisa devidamente formado, a etapa subsequente envolverá a realização da análise dessas produções, utilizando a Metodologia de Análise de Conteúdo, fundamentada nos princípios delineados por Bardin (2011). Esse método engloba uma variedade de técnicas que viabilizam, por meio de processos sistemáticos de descrição do conteúdo, a realização de inferências sobre a produção. A técnica consiste na observância de três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Durante a fase de pré-análise foi realizada uma leitura flutuante do material e verificou-se a relevância dos estudos, conforme recomendado por Bardin (2011). Essa abordagem proporcionou um contato com as teses e dissertações com o intuito de identificar e organizar as categorias de análise. Identificaram-se três categorias que estão em conformidade com o que é

preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). O referido documento não menciona a palavra “valores”, mas refere-se aos “princípios” éticos, estéticos e políticos (Brasil, 2010, p. 16). Da análise dos documentos, portanto, é possível classificar as categorias como valores/princípios éticos, valores/princípios políticos e valores/princípios estéticos, conforme ilustrado na Figura 2.

Figura 2 – Valores/princípios éticos, valores/princípios políticos e valores/princípios estéticos



Fonte: As autoras (2024).

Uma vez determinadas as categorias, procedeu-se com a fase subsequente de análise do material e interpretação do *corpus*. Este procedimento abarca uma revisão minuciosa e crítica da literatura selecionada. Na interpretação dos dados busca-se manter uma visão panorâmica, levando em conta elementos textuais pertinentes e identificando quaisquer lacunas, contradições ou avanços que possam surgir (Bardin, 2011).

Valores ou princípios éticos no desenvolvimento de crianças pequenas

Os estudos selecionados na categoria valores ou princípios éticos, de Crepaldi (2018), Santos (2019), Bizama (2020), Zanquetta (2020), Grillo (2021) e A.C.G. Silva (2023), dialogam diretamente com os princípios éticos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), que incluem a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades (Brasil, 2010).

A tese “O gesto profissional docente em creches: o visível e o invisível”, defendida por Ana Carolina Giannini Silva (2023) na Universidade Federal de Goiás (UFG), aborda os gestos profissionais das docentes em creches, destacando a importância dos saberes tácitos e explícitos no cuidado e na educação de crianças pequenas. Este enfoque promove a autonomia e a responsabilidade dos docentes ao valorizar suas experiências e conhecimentos na construção

de um ambiente educativo ético e responsável. A ênfase na articulação entre saber teórico-científico e saber da experiência reflete o respeito à diversidade de conhecimentos e práticas, alinhando-se ao princípio de respeito às diferentes culturas e singularidades.

“A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental: a experiência da Creche Oeste”, de Erika Alicia Budin Bizama (2020), discute a transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, destacando a importância de um processo integrado e contínuo. A pesquisa enfatiza a responsabilidade dos educadores e a necessidade de relações democráticas e de cuidado, elementos que promovem a solidariedade e o respeito ao bem comum. Por outro lado, a dissertação “Educação Infantil e a construção de valores morais: dialogando com gestores e docentes de uma pré-escola municipal”, de Mariana Aparecida Grillo (2021), destaca a necessidade do ensino de valores morais às crianças em idade precoce. Tanto o reconhecimento da história quanto das vivências é fundamental para criar um ambiente educacional inclusivo e que respeite as identidades e particularidades individuais das crianças.

Pode-se observar que as práticas dos profissionais de educação infantil no cotidiano escolar desempenham um papel relevante na formação de valores fundamentais, essenciais para a constituição do sujeito e o desenvolvimento de suas atitudes ao longo da vida. Urge, no sistema educacional, a introdução de uma política de educação baseada em valores desde a educação infantil, o que possibilita que as crianças pequenas encontrem espaços de socialização e de construção de sua identidade. Savater (2012) enfatiza a importância do papel da escola: “a tarefa atual da escola é, assim, duplamente complicada. [...] ela precisa se encarregar de muitos elementos da formação básica da consciência social e moral das crianças [...]” (p. 70).

A educação ambiental reveste-se de importância no ensino das crianças de educação infantil, pois é nesta fase inicial do seu desenvolvimento que se moldam as bases dos valores, atitudes e comportamentos futuros. Introduzir conceitos de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente desde cedo contribui para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis, capazes de reconhecer a interdependência entre seres humanos e natureza, por exemplo. Por meio de atividades lúdicas e pedagógicas, as crianças aprendem a valorizar e cuidar do ambiente, desenvolvendo um senso de responsabilidade ecológica que será vital para a construção de sociedades sustentáveis. Dessa forma, a educação ambiental na educação infantil, além de orientar acerca da importância dos recursos naturais, também contribui para a construção de uma cultura de respeito e solidariedade entre as gerações futuras.

No estudo de Doutorado de Zanquetta (2020) foi abordada a temática “Eu, a árvore: educação ambiental e valores para sociedades sustentáveis”. A pesquisadora utilizou a metáfora da árvore como forma de disseminar princípios sustentáveis por meio da educação ambiental.

O trabalho está intimamente ligado à preservação do meio ambiente e ao bem-estar coletivo, promovendo valores como solidariedade e responsabilidade por meio de projetos artísticos e educativos. A proposta de estabelecer novas formas de valorização em relação à sustentabilidade, demonstra uma abordagem ética e inclusiva que respeita as diversas culturas e perspectivas existentes.

“Educação Ambiental e valores na Educação Infantil: sentidos construídos a partir do trabalho pedagógico”, dissertação defendida por Geise Daniele Milagres Crepaldi (2018), examina a maneira como a educação ambiental pode ser incluída no contexto da Educação Infantil, ressaltando a importância de cultivar valores desde os primeiros anos de vida. Esse estudo está alinhado com os princípios éticos das diretrizes ao incentivar a consciência ambiental e a solidariedade, além de destacar a importância do respeito pelo meio ambiente e pelas diversas culturas. As práticas educativas que mesclam diversão e aprendizado criam um ambiente inclusivo e diversificado, valorizando as especificidades das crianças.

Boff (2012) apresenta o cuidado ao meio ambiente como uma arte. O autor assim se expressa ao tratar do cuidado do Planeta Terra como nossa Casa Comum:

Preocupação maior nesse momento da história é garantir a vitalidade de nossa Mãe Terra. Ela é a base que sustenta nossa vida e tudo que fazemos na história. Ela pode viver sem nós, mas nós não podemos viver sem ela. A sistemática agressão que viveu nos últimos séculos tiraram-lhe o equilíbrio necessário para nos oferecer tudo o que precisamos para viver, nós e toda a comunidade de vida (p. 153).

A inclusão da educação ambiental na escola infantil é essencial para formar pessoas conscientes e responsáveis, capazes de entender a ligação entre os seres humanos e a natureza. Pesquisas realizadas por Zanquetta (2020) e Crepaldi (2018) evidenciam que ensinar valores sustentáveis e práticas ambientais desde cedo, de maneira lúdica e pedagógica, ajuda a promover a solidariedade e o respeito ao meio ambiente e à diversidade cultural. Além disso, as reflexões de Boff (2012) sobre a importância de cuidar da Terra destacam a necessidade urgente de educar as novas gerações sobre a preservação ambiental como uma responsabilidade compartilhada. Assim sendo, a educação ambiental contribui para construir uma sociedade mais justa, solidária e sustentável.

A literatura infantil é um recurso amplamente utilizado na educação infantil e desempenha um papel relevante no ensino de princípios para a convivência na formação de crianças pequenas. Assim discorrem Graidy e Kaercher (2001) sobre a relevância da narrativa de histórias no contexto das crianças em tenra idade:

O ato de ouvir e contar histórias está, quase sempre, presente nas nossas vidas: desde que nascemos, aprendemos por meio das experiências concretas das quais

participamos, mas também através daquelas experiências das quais tomamos conhecimentos através do que os outros contam (p. 81).

Por meio de narrativas envolventes e personagens cativantes, os livros voltados para o público infantil abordam assuntos como empatia, respeito, solidariedade e colaboração, auxiliando as crianças a compreender e incorporar tais conceitos de forma natural e divertida. Além de estimular a imaginação e a linguagem, a literatura infantil fornece exemplos de conduta e situações que espelham os desafios e as complexidades das relações interpessoais, estimulando o desenvolvimento socioemocional e preparando os pequenos para interações saudáveis e construtivas em sociedade. A relevância desse recurso foi evidenciada por Juliana Pinto dos Santos em sua dissertação de Mestrado intitulada “Literatura infantil como ferramenta para o desenvolvimento de habilidades sociais na prática pedagógica da educação infantil”, apresentada em 2019 na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O estudo aborda a utilização da literatura infantil no fortalecimento de habilidades sociais e valores relacionados à convivência. Essa abordagem destaca a solidariedade e o respeito ao bem coletivo e às diversas identidades culturais, empregando histórias e narrativas como instrumentos para transmitir valores sociais e emocionais. O investimento dos professores em seu desenvolvimento profissional, visando a aprimorar suas competências sociais educacionais, reflete o comprometimento com a criação de um ambiente educacional ético e inclusivo.

Em conjunto, esses estudos reforçam a importância de uma prática educativa que promova a autonomia, a responsabilidade, a solidariedade e o respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diversas culturas e identidades, conforme preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Valores ou princípios políticos no desenvolvimento de crianças pequenas

A categoria valores ou princípios políticos foi formada com base nos estudos de L. de C. L. da Silva (2023) e Lima (2023). Os princípios políticos recomendados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) – direitos de cidadania, exercício da criticidade e respeito à ordem democrática – (Brasil, 2010), são fundamentais para a educação de crianças pequenas nas instituições de educação infantil. Tais princípios asseguram que, desde tenra idade, as crianças sejam tratadas como sujeitos detentores de direitos, estimulando um ambiente educativo inclusivo e equitativo conforme preconizado pela Lei das Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Nacional (Brasil, 1996).

Por meio da prática da criticidade estimula-se nas crianças a capacidade de pensar de maneira independente e reflexiva, desenvolvendo habilidades fundamentais para uma participação ativa e consciente na sociedade. Em sua obra de 2010, Souza ressalta a relevância da investigação acadêmica não somente sob a perspectiva dos adultos, mas também por meio da escuta das crianças. A autora posiciona-se da seguinte forma: “o que é inovador é o aumento da produção científica que toma crianças como sujeitos, não para avaliá-las ou definir algumas de suas peculiaridades, mas para conhecer o que elas pensam e sentem sobre temas que lhes dizem respeito” (p. 11).

A reverência à ordem democrática, por conseguinte, assegura que as estratégias educacionais sejam embasadas em preceitos de equidade, justiça e consideração mútua, formando indivíduos que reconheçam e incorporem esses valores ao longo de sua trajetória. Destarte, a análise acadêmica dos estudos eleitos para a elaboração desse tópico pode ser diretamente associada aos fundamentos políticos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010).

O estudo inicial, intitulado “Acolhimento na creche: direito e humanização das crianças”, escrito por Letícia de Campos Lauretti da Silva (2023), discute a relevância da humanização no procedimento de matrícula das crianças na creche, enfatizando o acolhimento e o estabelecimento de laços como direitos essenciais desde os primeiros anos de vida.

Warschauer (1993) destaca a significância das rodas de conversa na educação infantil, considerando-as oportunidades para exercer a cidadania, promover o respeito à diversidade e fortalecer os laços afetivos. A autora descreve essa prática como sendo ao mesmo tempo divertida e desafiadora, adicionando reflexões pertinentes sobre o tema:

Ato de reunir indivíduos com histórias de vida diferentes e maneiras próprias de pensar e sentir, de modo que os diálogos, nascidos desse encontro, não obedecem a uma mesma lógica, são, às vezes, atravessados pelos diferentes significados que um tema desperta em cada participante (p. 46).

Essa perspectiva está em conformidade com os conceitos políticos presentes nas diretrizes curriculares, uma vez que estimula as prerrogativas de cidadania ao zelar para que as crianças sejam acolhidas em um ambiente que reconheça sua singularidade e favoreça seu desenvolvimento pleno (Díez Navarro, 2004). Ao estabelecer um ambiente receptivo e atencioso, a prática pedagógica transforma-se em um exercício de reflexão crítica, no qual os educadores ponderam e adaptam suas abordagens visando a atender de forma mais efetiva às necessidades das crianças, respeitando a ordem democrática ao considerar a voz e o bem-estar de todos os participantes.

O estudo seguinte, intitulado “A dignidade da pessoa humana e o dever de cuidar em Michel Foucault”, de autoria de Francisco Santana de Lima (2023), investiga a questão da dignidade humana e as práticas de cuidado, destacando a relevância de tratar todas as pessoas com respeito e reconhecer sua dignidade inerente. No contexto da educação infantil esse princípio é fundamental para assegurar um ambiente seguro e justo no qual todas as crianças possam desenvolver plenamente suas habilidades como cidadãs. Conforme Boff (2012, p. 26) aponta: “o cuidado faz-se presente também em nível social e pessoal. Ele está presente nas duas pontas da vida: no nascimento e na morte. A criança sem o cuidado não existe”. A análise foucaultiana sobre disciplina e o dever de cuidar em instituições como escolas e creches, enfatiza a importância de práticas educacionais que estejam alinhadas com os direitos humanos e que promovam justiça social, seguindo os princípios de criticidade e respeito à ordem democrática presentes nessas instituições.

Os estudos de L. de C. L. da Silva (2023) e Lima (2023) respaldam os fundamentos políticos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010) ao destacar a relevância de um ambiente educacional que valorize e suscite os direitos de cidadania, estimule a capacidade crítica e garanta uma estrutura democrática. Tais preceitos são essenciais para o progresso completo das crianças e para a edificação de uma sociedade mais justa, equitativa, inclusiva e igualitária.

Valores ou princípios estéticos no desenvolvimento de crianças pequenas

A categoria dos valores ou princípios estéticos destaca estudos relevantes para a formação das crianças na educação infantil, como os de Santos (2019), Oliveira (2022) e Rocha (2022), que estimulam a sensibilidade, a criatividade e a valorização da beleza. Esses pesquisadores argumentam que a experiência estética enriquece o aprendizado e contribui para a formação de indivíduos mais críticos e conscientes culturalmente.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) propõem princípios estéticos que ressaltam a relevância da sensibilidade, criatividade e ludicidade em variadas formas de expressão artística e cultural (Brasil, 2010). Tais princípios têm por objetivo favorecer um ambiente educativo enriquecedor em vivências estéticas, onde as crianças possam investigar e manifestar suas emoções e expandir a imaginação e o pensamento crítico, bem como interagir com diferentes manifestações artísticas (Díez Navarro, 2004). Dessa maneira, a educação infantil configura-se como um espaço de descoberta e apreciação das culturas e das artes, acrescentando à formação integral e ao pleno desenvolvimento dos pequenos. A Base

Nacional Comum Curricular (BNCC) no campo de experiências com cor, gestos e movimentos, enfatiza:

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o participante privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.) (Brasil, 2018, p. 41).

O documento destaca a importância do corpo na educação infantil como elemento central nas práticas pedagógicas que visam à emancipação e à liberdade das crianças (Brasil, 2018). Esta abordagem está intimamente ligada aos princípios estéticos, pois considera o corpo um meio de expressão artística e criativa (Brasil, 2010). A centralidade do corpo nas atividades educativas permite que as crianças explorem e vivenciem diversos movimentos e expressões corporais, como gestos, olhares, sons e mímicas. Esse processo é essencialmente estético, pois envolve a percepção sensorial, a criatividade e a interação lúdica com o ambiente e com os pares. Santos (2021) evidencia que “neste período da infância a criança pequena começa a ter seus primeiros contatos sociais, relacionando-se com pessoas de fora da família. Inicia um tempo de experiências prazerosas diferentes [...] (p. 92). Ao propiciar um repertório diversificado de movimentos e ocupação do espaço, a instituição escolar contribui para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando sua capacidade de experimentar e apreciar a beleza e a expressividade do movimento corporal. Dessa forma, a educação infantil torna-se um campo fértil para o desenvolvimento estético, em que o corpo é valorizado como veículo de emancipação e liberdade em oposição à submissão, alinhando-se aos objetivos mais amplos de uma educação sensível e inclusiva.

Os princípios estéticos, estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), enfatizam a importância da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. Esses princípios visam a promover um ambiente educacional rico em experiências estéticas, onde as crianças possam explorar e expressar suas emoções, desenvolver a imaginação e o pensamento crítico, além de interagir com diversas formas de arte (Oliveira *et al.*, 1992). Assim, a educação infantil torna-se um espaço de descoberta e valorização da cultura e da arte, contribuindo para a formação integral e o desenvolvimento pleno das crianças.

A inter-relação dos estudos apresentados, com os princípios estéticos recomendados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010), destaca a significância de incorporar sensibilidade, criatividade, ludicidade e expressão nas estratégias educativas. Dos três estudos analisados, cada um contribui de modo único para a inserção desses princípios, abordando aspectos essenciais da formação infantil.

Na dissertação de Cristiane Andreazza de Oliveira (2022) é explorada a introdução do Yoga na Educação Infantil, destacando sua capacidade de promover a corporeidade e valores. A prática do Yoga estimula a sensibilidade ao incentivar as crianças a se conectarem com suas emoções e sensações corporais. Segundo Monte-Serrat (2007, p. 59), “educar as emoções é um ato de amor”. Essa sensibilidade é considerada um dos fundamentos estéticos essenciais que promovem o autoconhecimento desde cedo.

O Yoga, além disso, estimula a criatividade e a expressão corporal, permitindo que as crianças explorem novas formas de movimento e postura, expressando-se de maneira inovadora. A ludicidade está presente por meio das atividades de Yoga com uma abordagem lúdica que transforma as sessões em momentos divertidos e de aprendizado ativo. Santos (2021) ressalta que “é muito importante favorecer às crianças oportunidades para que reflitam sobre questões existenciais [...] levá-las a valorizar o dom da vida, a valorizar a experiência do diálogo interior e a intimidade com um Ser Transcendente” (Santos, 2021, p. 124). Costa e Lima (2002) abordam essa prática de cuidado, como Transcuidado. Assim sendo, pode-se concluir que o Yoga, quando organizado pedagogicamente, enriquece a experiência educacional das crianças ao promover seu desenvolvimento integral e a internalização de valores, como respeito e equilíbrio.

Ana Sílvia Medeiros de Sousa Rocha (2021) analisa, em sua dissertação de Mestrado, como a cultura visual é inserida na educação infantil na Rede Municipal de Educação em Goiânia. Este estudo destaca como os artefatos visuais e as práticas pedagógicas contribuem para a construção do conhecimento das crianças. A cultura visual enriquece o ambiente escolar com diversidade e pluralidade, essenciais para a criatividade e a expressão artística.

A ludicidade é explorada por meio da utilização de materiais visuais que captam o interesse das crianças, tornando o aprendizado mais cativante. A criatividade é estimulada pela possibilidade de interpretação e criação baseada nos artefatos visuais, enquanto a sensibilidade é desenvolvida pelo contato com diferentes formas artísticas. A necessidade contínua de formação dos professores ressalta a importância da preparação desses profissionais para integrar tais práticas eficazmente, proporcionando um ambiente rico em estímulos culturais.

A dissertação de Juliana Pinto dos Santos (2019) investiga o uso da literatura infantil para despertar as habilidades sociais na educação infantil. A contação de histórias, adequadamente conduzida, mostra-se uma ferramenta potente no desenvolvimento da sensibilidade e empatia nas crianças ao envolvê-las nas narrativas. A ludicidade está intrinsicamente ligada à contação de histórias, tornando o processo educacional prazeroso e significativo. A expressão é estimulada tanto na escuta quanto na recontagem das histórias, possibilitando às crianças experimentarem diversas formas de comunicação e interação (Graidy & Kaercher, 2001). Enfatiza-se, também, a formação dos professores e destaca-se a importância de estratégias bem planejadas para maximizar o impacto da literatura infantil no desenvolvimento socioemocional e estético das crianças.

Os três estudos evidenciam a relevância das práticas pedagógicas que incorporam os princípios estéticos preconizados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Seja por meio do Yoga, cultura visual ou literatura infantil, criar ambientes educativos voltados à sensibilidade, criatividade, ludicidade e expressão, é essencial. Essas práticas enriquecem o desenvolvimento cognitivo-emocional infantil e contribuem para formar indivíduos éticos conscientes e culturalmente responsáveis.

Consolidações finais

A pesquisa atual reitera a relevância da educação infantil como base fundamental para o desenvolvimento pleno das crianças, incluindo valores éticos, políticos e estéticos em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010). A análise dos trabalhos acadêmicos, encontrados e defendidos entre 2018 e 2023, disponíveis na base de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), aponta para um número reduzido de estudos que abordam a inclusão desses valores no currículo da educação infantil, revelando a necessidade de estudos com foco na formação de cidadãos conscientes, críticos e socialmente responsáveis.

Assim, é urgente a realização de mais pesquisas acadêmicas sobre a importância da educação em valores na primeira infância, posto que tais investigações podem aprofundar o entendimento sobre como os princípios éticos, políticos e estéticos influenciam o desenvolvimento integral das crianças. Novos estudos podem fornecer maiores aportes sobre práticas pedagógicas inovadoras que promovam um ambiente educacional inclusivo, equitativo e propício à internalização de valores essenciais. Observou-se que na Região Norte do Brasil

não foram encontradas pesquisas que contemplassem essa temática durante o período analisado (2018-2023).

Essa escassez de pesquisas resulta em uma compreensão limitada das especificidades regionais e culturais que moldam a formação ética e moral das crianças, criando lacunas significativas nas estratégias pedagógicas. A expansão da pesquisa acadêmica nessas áreas enriqueceria o cenário educacional nacional, além de garantir a criação de políticas educacionais mais inclusivas e eficazes, visando o desenvolvimento pleno de todas as crianças brasileiras independentemente de sua localização geográfica. Esse campo de estudo pode contribuir substancialmente para formar cidadãos conscientes, críticos e socialmente responsáveis, capazes de interagir de forma harmoniosa e colaborar ativamente para uma sociedade mais justa e sustentável.

A análise dos estudos selecionados permitiu identificar a relevância dos valores éticos como autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas e identidades. Trabalhos como os de A. C. G. Silva (2023) e Bizama (2020) evidenciam que práticas educativas que valorizam a experiência docente podem criar um ambiente inclusivo e respeitoso essencial para o desenvolvimento infantil.

No contexto dos valores políticos, os estudos destacam a importância do acolhimento, da cidadania e do respeito à ordem democrática. L. de C. L. da Silva (2023) e Lima (2023) afirmam que um ambiente escolar que valorize a dignidade humana e os direitos civis é fundamental para formar indivíduos críticos cientes de seus direitos e deveres.

Quanto aos valores estéticos, a pesquisa evidenciou a relevância da sensibilidade, criatividade, ludicidade e expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. Os estudos de Crepaldi (2018) e Santos (2019) ressaltam que práticas pedagógicas que promovem a exploração e a expressão corporal, além de valorizar a literatura infantil, contribuem significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, permitindo-lhes experimentar e apreciar a beleza e a expressividade do movimento corporal e das artes.

Dessa forma, a integração dos valores éticos, políticos e estéticos na educação infantil não se restringe a um componente curricular específico, mas deve estar presente em todas as atividades e interações no ambiente escolar. Essa abordagem holística e integrada é essencial para a construção de uma sociedade mais justa equitativa e sustentável, onde as crianças possam crescer e se desenvolver plenamente, tornando-se cidadãos conscientes e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Em suma, a pesquisa reafirma a necessidade de um enfoque educacional que priorize o desenvolvimento integral das crianças, promovendo valores que sustentem uma convivência

harmônica e uma contribuição ativa para a sociedade. A educação infantil, ao incorporar esses princípios, desempenha um papel vital na formação de indivíduos capazes de transformar e melhorar o mundo ao seu redor.

Referencias

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2011.
- BIZAMA, Érika Azevedo. **A transição entre a educação infantil e o Ensino Fundamental: a experiência da Creche Oeste**. 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/47/47131/tde-29032022-102331/pt-br.php>. Acesso em: 2 maio 2024.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB**. 9.394/1996. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_led.pdf. Acesso em: 8 jun. 2024.
- BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2010. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, MEC; SEB.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é base. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 8 jun. 2024.
- BOFF, Leonardo. **O cuidado necessário: na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade**. Petrópolis: Vozes, 2012.
- COSTA, Ana Cláudia Gontijo; LIMA, I. M. S. O. **Educação para valores com base na ética biofilica**. Modus Faciendi, 2002. (Programa Cuidar, v. 1).
- CREPALDI, Gilberto de Mello. **Educação ambiental e valores na educação infantil: sentidos construídos a partir do trabalho pedagógico**. 2018. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/1ab6101b-7378-49d9-8eed-338930b1966e>. Acesso em: 14 maio 2024.
- DÍEZ NAVARRO, Maria Cristina. **Afetos e emoções no dia-a-dia da Educação Infantil**. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- FARIA, Barbara de Almeida. **A educação infantil como esfera da eticidade moderna: uma reconstrução**. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/216222>. Acesso em: 13 maio 2024.
- GRAIDY, César; KAERCHER, Gláucia Elisa. **Educação infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.
- GRILLO, Maria Aparecida. **Educação Infantil e a construção de valores morais: dialogando com gestores e docentes de uma pré-escola municipal**. 2021. Disponível em: <http://bdtd.unoeste.br:8080/jspui/handle/jspui/1382>. Acesso em: 16 maio 2024.
- JUNQUEIRA, Geraldo de Almeida. **Linguagens geradoras: seleção e articulação de conteúdos em educação infantil**. São Paulo: Mediação, 2005.
- LIMA, Filipe Souda de. **A dignidade da pessoa humana e o dever de cuidar em Michel Foucault**. 2023. Disponível em: <http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/1744>. Acesso em: 5 maio 2024.
- MONTE-SERRAT, Fernando. **Emoção, afeto e amor**. São Paulo: Academia de Inteligência, 2007.
- MOROSINI, Maria Célia; NASCIMENTO, Leonardo Menezes do. Internacionalização da educação superior no Brasil: a produção recente em teses e dissertações. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edur/a/cJVdgG9n7W9wdcMtXvGrN7k/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 7 maio 2024.

MOROSINI, Maria Célia; KOHLS-SANTOS, Patrícia; BITTENCOURT, Zilda. **Estado do Conhecimento: teoria e prática**. Curitiba: CRV, 2021.

OLIVEIRA, Zilda de Mello; MELLO, Ana Maria; VITÓRIA, Tânia; FERREIRA, Maria Cristina Rodrigues. **Creches: Crianças, Faz de Conta & Cia**. 1. ed. Petrópolis: Vozes, 1992.

OLIVEIRA, Cláudia Azevedo. **Yoga na Educação Infantil: corporeidade e formação de valores na infância**. 2022. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/aa3587ac-5f3f-43d8-8317-1f7fd6a55725>. Acesso em: 15 maio 2024.

OPENAL. **Gráfico de barras sobre a distribuição de estudos científicos por regiões do Brasil**. Disponível em:

https://sandbox:/mnt/data/distribuicao_estudos_cientificos_por_regioes_barras.png. Acesso em: 15 jul. 2024.

PLATAFORMA SUCUPIRA. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 11 abr. 2014.

PÉREZ ESCLARÍN, Atilano. **Educar valores e o valor de educar – parábolas**. São Paulo: Paulus, 2002.

ROCHA, Ana Silva Martins de Souza. **Educação Infantil, cultura visual e subjetividade: desenhos animados na formação de valores multiculturais**. 2021. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/2fe73a35-4475-475d-bc48-2e77bf3edfce>. Acesso em: 15 maio 2024.

SANTOS, João Paulo. **Literatura infantil como recurso para promoção de habilidades sociais na prática de professoras da educação infantil**. 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11273>. Acesso em: 16 maio 2024.

SANTOS, M. S. dos. **Educar crianças pequenas para valores: uma práxis impregnada de cuidado**. Curitiba: Appris, 2021.

SAVATER, Fernando. **O valor de educar**. Rio de Janeiro: Planeta, 2012.

SILVA, Ana Carolina Gomes. **O gesto profissional em creches: o visível e o invisível**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/items/b42e9cdf-def6-423f-abd3-1a045d3500ef>. Acesso em: 2 maio 2024.

SILVA, Lilian da Costa Lima. **Inserção na creche: direito de acolhimento e humanização das crianças**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/items/caf6a642-0b5b-430a-86c4-2d91f76c12c3>. Acesso em: 3 maio 2024.

SOUSA, Rui. **Regiões do Brasil**. 2024. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/regioes-brasileiras.htm>. Acesso em: 1º jun. 2024.

SOUZA, Marcia Patrícia Ribeiro (org.). **Ouvindo crianças na escola: abordagens qualitativas e desafios metodológicos para a psicologia**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

WARSCHAUER, Cecília. **A roda e o registro: uma parceria entre professor, alunos e conhecimento**. São Paulo: Paz e Terra, 1993.

ZANQUETTA, Gláucia Aparecida de Paula. **Eu, a árvore: educação ambiental e valores para sociedades sustentáveis**. 2020. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/91/91131/tde-19062020-120718/pt-br.php>. Acesso em: 14 maio 2024.

SOBRE AS AUTORAS

Maria Souza dos Santos. Doutoranda em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil. Graduada em Pedagogia e graduada em Letras - Português/Inglês, ambas pela Universidade do Oeste Paulista (Unoeste).

Contribuição de autoria:

Lattes: <https://lattes.cnpq.br/3760098074108223>

PAPEL DA ESCOLA NO ENSINO DE VALORES POLÍTICOS, ÉTICOS E ESTÉTICOS
PARA CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Maria Souza dos Santos • Andreia Mendes dos Santos

Andreia Mendes dos Santos. Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil. Professora Adjunta da PUCRS, na Escola de Humanidades, nos Programas de Pós Graduação em Educação (PPGEDU) e Sociologia e Ciências Políticas (PPGSCP). Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Infância(s) e Educação Infantil (Nepiei) e dos Grupos de Pesquisa "Questões Sociais na Escola" e "Psicologia e Educação". Coordenadora do Laboratório das Infâncias LabInf. Bolsista Produtividade CNPq.

Contribuição de autoria:

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9544763044134842>

Como citar

SANTOS, Maria Souza dos; SANTOS, Andreia Mendes dos. Papel da escola no ensino de valores políticos, éticos e estéticos para crianças na educação infantil. **Revista Educação em Páginas**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 3, e15638, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22481/redupa.v3.15638>.

;